

# ANACONDA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE CEREJAS S.A.

CNPJ/MF nº 60.728.029/0001-16 – Companhia Fechada

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores acionistas e demais interessados:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findadas em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, destacando a apuração do EBITDA conforme demonstrada:

	2011	2010
<b>EBITDA</b>		
Receita Líquida	382.570	380.354
Lucro Líquido =	57.788	60.958
Receita financeira líquida	(2.693)	(1.861)
Depreciações	7.074	6.215
Imposto de Renda e Contribuição	24.122	26.534
<b>Total Ebitda</b>	<b>86.291</b>	<b>91.846</b>
% Ebitda s/ Receita Líquida	22,6%	24,1%

### Agradecimento

Agradecemos o apoio e a participação dos Senhores acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais e da comunidade financeira nos resultados até então alcançados.

A Administração

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais)

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	69.597	64.086	Fornecedores	7.094	2.644
Contas a receber – Clientes	28.282	31.528	Obrigações sociais e trabalhistas	4.674	2.705
Estoques	68.726	62.918	Obrigações tributárias	11.761	15.453
Impostos a recuperar	8.117	14.338	Obrigações c/ acionista	3.273	10.000
Despesas antecipadas	250	497	Outras obrigações	727	2.205
Outros créditos	2.930	299		<b>27.529</b>	<b>33.007</b>
	<b>177.902</b>	<b>173.666</b>	<b>Não Circulante</b>		
<b>Não Circulante</b>			Obrigações tributárias	112	112
Realizável a Longo Prazo			Provisão para contingências	1.279	1.279
Depósitos judiciais	1.396	850	(-) Depósitos judiciais	(1.279)	(1.279)
Títulos a receber	354	376		<b>112</b>	<b>112</b>
Incentivos fiscais	92	92	<b>Patrimônio Líquido</b>		
Impostos a recuperar	383	808	Capital social	46.243	50.626
Investimentos	2.556	5.136	Reserva legal	10.125	10.125
Imobilizado	54.916	56.168	Reserva de retenção de lucros	93.248	93.248
Intangível	2.570	296	Lucros acumulados	62.912	50.274
	<b>62.267</b>	<b>63.726</b>		<b>212.528</b>	<b>204.273</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>240.169</b>	<b>237.392</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>240.169</b>	<b>237.392</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2011	2010
<b>Receita Bruta</b>	<b>404.983</b>	<b>400.189</b>
Cancelamento e Deduções de vendas	(4.748)	(3.864)
Impostos sobre vendas	(17.665)	(15.971)
<b>Receita Líquida</b>	<b>382.570</b>	<b>380.354</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(251.295)	(247.383)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>131.275</b>	<b>132.971</b>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Vendas	(36.526)	(33.551)
Administrativas	(18.755)	(15.642)
Resultado financeiro, líquido	(8.307)	(8.469)
Outras despesas operacionais líquidas	3.223	1.853
	<b>(60.365)</b>	<b>(55.809)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>70.909</b>	<b>77.162</b>
Imposto de renda da pessoa jurídica	(17.736)	(19.542)
Contribuição social sobre o lucro	(6.385)	(6.992)
<b>Lucro antes da Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>46.788</b>	<b>50.628</b>
Reversão Juros s/ Capital Próprio	11.000	10.330
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>57.788</b>	<b>60.958</b>
<b>Lucro Líquido do exercício por Ação</b>	<b>1,14148</b>	<b>1,20409</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2011 (Em Milhares de Reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2009	Capital social		Reservas de lucros		Lucros Acumulados		Total
	Legal	Retenção de Lucros	Legal	Retenção de Lucros	Acumulados	Total	
Aumento de capital por incorporação conf. AGE de 03 de maio de 2010	40.000	8.000	93.248	41.103	182.351		
Lucro líquido do exercício	10.626	–	–	–	60.958	10.626	60.958
Destinação do lucro líquido	–	–	–	–	–	–	–
Reserva Legal	–	2.125	–	–	(2.125)	–	–
Distribuição de dividendos	–	–	–	–	(39.332)	(39.332)	–
Juros s/ Capital Próprio	–	–	–	–	(10.330)	(10.330)	–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>50.626</b>	<b>10.125</b>	<b>93.248</b>	<b>50.274</b>	<b>212.528</b>		
Redução de capital por Cisão conf. Processo de 27 de Janeiro de 2011	(4.383)	–	–	–	–	(4.383)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	57.788	57.788	–
Destinação do lucro líquido	–	–	–	–	–	–	–
Reserva Legal	–	–	–	–	–	–	–
Distribuição de dividendos	–	–	–	–	(34.150)	(34.150)	–
Juros s/ Capital Próprio	–	–	–	–	(11.000)	(11.000)	–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>46.243</b>	<b>10.125</b>	<b>93.248</b>	<b>62.912</b>	<b>212.528</b>		

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em Milhares de Reais)

**1. Contexto Operacional** – A Sociedade tem por objeto a industrialização e comercialização de farinhas em geral e mistura prontas, bem assim dos seus derivados, tais como gérmen de trigo, farelo de trigo, a fabricação e comercialização de produtos alimentícios em geral para consumo humano, bem como, a industrialização e o comércio de produtos destinados à alimentação animal, podendo, ademais, dedicar-se à importação dos produtos que se relacionem com seu objeto.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) – considerando as alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 e Lei 11.941/09 e dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

**3. Principais Práticas Contábeis** – As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são: **a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas. **b) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. **c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber. **d) Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, ao qual não excede ao valor de mercado. **e) Ativo não circulante – imobilizado e intangível:** Imobilizado – Registrado pelo custo de aquisição e instalação deduzida da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens (Nota 8). **Intangível:** Refere-se aos bens e direitos incorpóreos destinados à manutenção da sociedade. **f) Ativo circulante e não circulante:** Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas. **g) Imposto de renda e contribuição social:** Apurados com base no lucro real, determinados de acordo com a legislação em vigor. **h) Passivo circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **i) Uso de estimativas:** Ativos e passivos significativos sujeitos a essa estimativa e premissas incluem a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis, a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

**4. Disponibilidades**

	2011	2010
Caixa	48	38
Bancos conta movimento	330	514
	378	553
Aplicações Financeiras	69.219	63.533
	69.597	64.086

**5. Clientes**

	2011	2010
Duplicatas a receber	34.038	37.011
Cheques em cobrança	–	728
Outros títulos a receber	1	23
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.757)	(6.234)
	28.282	31.528

**6. Estoques**

	2011	2010
Produto acabado	3.140	1.395
Matéria Prima	59.048	51.712
Produtos em elaboração	5.060	1.176
Almoxarifado	1.478	4.363
Importação em andamento	–	4.272
	68.726	62.918

**7. Impostos a Recuperar**

	2011	2010
Ativo circulante	21	–
Realizável a longo prazo	–	–
ICMS a compensar	326	–
ICMS sobre ativo fixo	–	–
IRPJ/CSLL	–	–
PIS a compensar	1.145	51
COFINS a compensar	5.272	235
Outros a compensar	1.353	97
	8.117	383

**8. Imobilizado**

	Taxa anual depreciação	2011	2010
Terrenos	–	9.530	7.298
Edifícios e construções	4%	27.323	27.157
Instalações	10%	2.798	1.523
Máquinas e equipamentos	10%	73.918	73.241
Móveis e utensílios	10%	1.385	1.300
Veículos	20%	1.863	1.790
Ferramental	10%	–	319
Equipamentos de informática	20%	1.926	1.900
Benefiteiras	4%	–	213
Obras em andamento	–	6.013	5.471
		124.756	120.212
(-) Depreciação acumulada		(69.840)	(64.044)
		54.916	56.168

**9. Intangível**

	Taxa anual depreciação	2011	2010
Softwares	20%	3.224	490
Marcas e Patentes	–	53	53
Direitos de uso	–	–	63
		3.277	606
(-) Depreciação acumulada		(707)	(310)
		2.570	296

**10. Fornecedores**

	2011	2010
Fornecedores de trigo	3.454	526
Fornecedores de materiais e serviços	3.640	2.118
	7.094	2.644

**11. Obrigações Sociais e Trabalhistas**

	2011	2010
INSS a recolher	292	306
FGTS a recolher	186	171
Provisão de férias e encargos sociais	2.397	2.227
Outras obrigações	1.799	1
	4.674	2.705

**12. Obrigações Tributárias**

	2011	2010
Passivo circulante	904	112
Exigível a longo prazo	112	112
Passivo circulante	409	–
Exigível a longo prazo	8.994	10.310
Passivo circulante	1.404	1.990
Exigível a longo prazo	2	4
Passivo circulante	9	17
Exigível a longo prazo	39	119
	11.761	15.453

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais)

	2011	2010
<b>Fundos Gerados das Operações</b>		
Lucro do exercício	57.788	60.958
<b>Ajustes para conciliar o lucro do exercício com os fundos gerados ou aplicados às operações:</b>		
Depreciações	7.074	6.242
<b>Variações de Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Redução (aumento) de clientes	3.246	(5.988)
Redução (aumento) dos estoques	(5.808)	(9.033)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	6.221	(2.049)
Redução (aumento) de despesas antecipadas	246	(124)
Redução (aumento) de outras contas a receber	(2.632)	–
Redução (aumento) das contas do realizável a longo prazo	(98)	(581)
Aumento (redução) de fornecedores	4.450	(618)
Aumento (redução) de obrigações sociais e trabalhistas	1.970	(144)
Aumento (redução) de obrigações tributárias	(3.692)	10.994
Aumento (redução) de obrigações c/ acionista	(6.727)	8.113
Aumento (redução) de outras obrigações	(1.479)	623
Aumento (redução) das contas do exigível a longo prazo	–	(95)
<b>Fundos Líquidos Aplicados nas Operações</b>	<b>60.559</b>	<b>68.298</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Outros investimentos	2.579	(3.903)
Recebimentos pela venda de imobilizado	138	73
Pagamento pela compra de imobilizado e intangível	(8.233)	(12.931)
Total das atividades de investimento	(5.516)	(16.761)
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Aumento (redução) de capital	(4.383)	10.626
Distribuição de dividendos	(34.150)	(39.332)
Pagamento de Juros s/ Capital Próprio	(11.000)	(10.330)
Total das atividades de financiamento	(49.533)	(39,036)
<b>Aumento (redução) líquido nas disponibilidades</b>	<b>5.510</b>	<b>12.501</b>
Saldo inicial das disponibilidades	64.086	51.586
Saldo final das disponibilidades	69.596	64.086
<b>Aumento (redução) líquido nas disponibilidades</b>	<b>5.510</b>	<b>12.501</b>

**13. Patrimônio Líquido – a) Capital Social:** O Capital Social totalmente integralizado, por sócios domiciliados no país é de R\$ 46.242.904 dividido em 50.625.520 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 25.312.760 ações ordinárias e 25.312.760 ações preferenciais. Em 27 de janeiro de 2011, foi procedida a cisão parcial da empresa Anaconda Ind. Agríc. de Cereais S/A, pela qual foi criada a empresa Caravelas Negócios Imobiliários S.A. que resultou em uma redução de capital no valor de R\$ 4.382.620 conforme determinado em AGE. **b) Dividendos:** Aos acionistas é garantido dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco) do lucro líquido apurado na forma da lei vigente. **c) Reserva Legal:** Constituída conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. **d) Reserva de Retenção de Lucros:** Reserva constituída com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores e não distribuídos aos acionistas, cuja destinação será decidida pelos próprios acionistas em Assembléia Geral.

**14. Seguros** – A companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações. As premissas de riscos adotadas, pelos consultores de seguros, dada a sua natureza, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes por não fazerem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis.

**15. Instrumentos Financeiros** – Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

### 16. Contingências

	2011	2010
Processos trabalhistas	1.163	1.163
Processos fiscais	116	116
	1.279	1.279
(-) Depósitos judiciais	(1.279)	(1.279)
	–	–

A Companhia vem discutindo determinados processos, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, os quais, quando aplicável, estão amparados por depósitos judiciais. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências, e entende que é suficiente para cobrir eventuais desembolsos financeiros decorrentes dessas questões judiciais, sendo que não ocorreu nenhuma evolução em relação ao ano anterior. Parte dos processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não sendo provisionado tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Os depósitos judiciais foram reclassificados e estão sendo apresentados deduzindo o valor do passivo conforme estabelecido pela norma contábil que trata das Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Ativas.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos:

Luiz Martins – Presidente  
 Maria dos Anjos Martins Dias – Vice-Presidente  
 Maria Lúcia Martins Calheiros Ferreira – Conselheira

Membros Suplentes:

Angela Martins Guido Reis – Suplente  
 Maria Paula Martins Dias França Pinto – Suplente  
 Luis Alexandre Martins Calheiros Ferreira – Suplente

### DIRETORIA EXECUTIVA

José Honório Gonçalves de Tófoli – Diretor Presidente  
 Alvarino dos Santos Gouveia – Diretor Comercial e de Marketing  
 José Valentin Mininel – Diretor Finanças e Controles  
 Valnei Vargas Origuela – Diretor Técnico Industrial

### CONTADOR

Eduardo Ferreira Santos  
 CRC – 1SP 241.906/O-1

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da  
**Anaconda Industrial e Agrícola de Cereais S.A.** – São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Anaconda Industrial e Agrícola de Cereais S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**